

Cristóvão Tezza – Uma Noite em Curitiba

Publicado em 16 de abril de 2010 por Nego Dito

★★★★★ ⓘ 1 Vote

É bem verdade que vou tratar agora de um livro do escritor Cristóvão Tezza que não é dos mais conhecidos de sua carreira. Uma Noite em Curitiba não é, pesando seu impacto na comunidade literária, nenhum O Fotógrafo, nenhum Trapo e certamente nenhum O Filho Eterno. Mas, dos livros de Tezza que eu conheço, ele é um dos mais originais e mais bem escritos de sua produção da década de 90.

Dizia eu no post anterior sobre o Mario Vargas Llosa que o gênero epistolar pode não ser dos mais agradáveis de se ler. E, como coloquei entre parênteses alguns livros de cartas que eu conhecia, fiquei depois pensando em quais obras mais se aventuraram por esse terreno estéril. E esse livro veio à mente. Resolvi então, escrever sobre ele para exemplificar mais um livro bem sucedido de troca de cartas.

Assim como Pantaleão, Uma Noite em Curitiba também é narrativa misturada. A história é escrita pelo filho de Frederico Rennon, um prestigiado historiador que desaparece após cair na infâmia por se envolver com uma renomada atriz que vem para Curitiba. Através das cartas trocadas entre o velado casal, o narrador tenta reconstituir os últimos passos de seu pai, e tentar entender a estranha e forte influência que sua figura paterna exerce sobre ele.



Do mesmo autor:

[Good Burger](#)

Ache um livro:

[Pesquisar](#)

Últimos Livros

[#lendovidaedestino](#)

Vídeo: História do Novo Sobrenome, de Elena Ferrante

Vídeo: Uma Solidão Ruidosa, de Bohumil Hrabal (Příliš hlučná samota)

Vídeo: Book Haul de aniversário

Vídeo: Os Abraços Perdidos, de João Chiodini

Vídeo: uns contos, de Ettore Bottini

Esse livro é muito especial pra mim, por duas razões: a primeira, porque eu o ganhei do próprio Tezza, ao final da disciplina optativa que ministrava no curso de Letras da UFPR. A segunda, porque acho que Uma Noite em Curitiba tem a abertura mais emblemática de sua carreira: “Escrevo esse livro por dinheiro”. Logo na primeira frase, Tezza ataca, provavelmente sem perceber, a constante de seus livros: um motivo para escrever. À exceção de O Fotógrafo e outros livros escritos em primeira pessoa, todos, absolutamente todos os livros de sua carreira são justificados de alguma maneira por seus personagens. Pode procurar: Juliano Pavolini, o Fantasma da Infância, Aventuras Provisórias, Trapo, etc. Isso pode ser explicado por algumas hipóteses, como por exemplo, um sentimento de culpa inerente pela profissão de escritor, tema sobre o qual ele fala tanto em livros quanto em crônicas já publicadas. Mas talvez a resposta seja a mais simples: é estranho pra cacete escrever em primeira pessoa. Com o narrador onisciente, ninguém faz perguntas, ele escreve simplesmente porque pode. Mas uma pessoa que narra por um livro inteiro sua própria história, ou vivenciada por outrem, cedo ou tarde precisa de uma explicação. Afinal, o que leva alguém a fazer isso (respondam-me, blogueiros que fazem queridos diários de seus sites)? Essa consciência da narrativa justificada Tezza já possuía desde a década de 80 e vocês ainda procurando uma boa razão para ter um twitter, hein?



Apesar da constante troca de cartas (nas quais os pronomes de tratamento vão evoluindo constantemente em intimidade), Uma Noite em Curitiba é dinâmico pelo alto grau de narrativas, que mesmo as próprias epistolas contêm. E mesmo sendo um livro curto, a experiência proposta pelo autor é muito concreta para quem lê.

O grande problema desse livro é encontrá-lo. Desde que o escritor migrou para a editora Record, seus livros antigos publicados pela Rocco viraram artigos raros nas livrarias. Juliano Pavolini e o Fotógrafo ainda conseguem ser achados nas Livrarias Curitiba da vida. Quem sabe a Record também o republique, como fez com Trapo, Aventuras Provisórias e O Fantasma da Infância. Porque, venhamos e

convenhamos, a Rocco é ótima pra encontrar novos escritores, mas peca no projeto editorial. Página de offset (não tem mais graça isso, galera!), uma fonte tenebrosa e um cabeço que EU poderia ter feito no microsoft word. E o que é essa capa? Mil desculpas ao Sr. Carlos Dala Stella, cujo mérito artístico não se discute, mas usar o quadro do senhor deste tamaninho nesse fundo branco gelo ficou uma vergonha. Porque não usaram o quadro inteiro na capa? Ficaria ótimo se fosse assim. A ficha técnica do livro também omite muita informação e está bem desorganizada, mas tem um trunfo: o nome de Elizabeth Lisovsky, a heroína que “preparou os originais” do livro (um eufemismo para “decifrou a escrita de Chico Xavier” do escritor. Brincadeira, Tezza, mas uma brincadeira com um fundo de verdade). Quase uma tradutora do árabe.

Comentário Final: 171 páginas de pesado offset. Se pegar no saco, dói.

Vídeo: Um rolé pela Flip 2016 – Parte 3

Vídeo: Foe, de J.M. Coetzee

Vídeo: Um Rolé pela Flip 2016 – Parte 2

Vídeo: dois livros de Ivan Búnin

Livrada no Facebook



Livrada

11 mil seguidores

[Seguir Página](#)

Twitter

Tweets de bloglivrada

Tem instagram também!

Não foram encontradas imagens do Instagram.

Arquivos

junho 2017

outubro 2016

setembro 2016

agosto 2016

julho 2016

junho 2016

maio 2016

abril 2016

março 2016

fevereiro 2016

janeiro 2016

dezembro 2015

novembro 2015

outubro 2015

Esse post foi publicado em [Drama](#), [Literatura](#), [Nacional](#), [Romance](#) e marcado [curitiba](#), [literatura nacional](#), [rocco](#), [romance curitibano](#), [tezza](#), [uma noite em curitiba](#). [Guardar link permanente.](#)

[← Mario Vargas Llosa – Pantaleão e as Visitadoras \(Pantaleón y las visitadoras\)](#)

[Marquês de Sade – Os 120 dias de Sodoma \(Les 120 journées de Sodome\) →](#)

2 Respostas para “*Cristóvão Tezza – Uma Noite em Curitiba*”



Henrique Schaefer disse:

16 de abril de 2010 às 17:48

Não li esse, mas o Filho Eterno me marcou bastante. Vlw!

[Responder](#)



Yuri Alhanati disse:

22 de abril de 2010 às 17:03

O Filho Eterno é um ótimo livro, Henrique, mas o Tezza é um escritor de mão cheia que tem mais títulos para aproveitarmos. Valeu pela visita!

[Responder](#)

fevereiro 2015
janeiro 2015
dezembro 2014
novembro 2014
outubro 2014
setembro 2014
agosto 2014
julho 2014
junho 2014
abril 2014
março 2014
fevereiro 2014
dezembro 2013
novembro 2013
outubro 2013
setembro 2013
agosto 2013
julho 2013
junho 2013
abril 2013
março 2013
fevereiro 2013
janeiro 2013
dezembro 2012
novembro 2012
outubro 2012
setembro 2012
agosto 2012
julho 2012
maio 2012
abril 2012
março 2012
fevereiro 2012
janeiro 2012